



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Alpargatas S.A. Prezados Acionistas, apresentamos a seguir desempenho financeiro consolidado da Alpargatas em 2021:

RECEITA LÍQUIDA
Em 2021, a receita líquida atingiu recorde histórico da Companhia (R\$3.948,6 milhões), alta de 25,6% vs. 2020 impulsionada pelo crescimento de volumes (+12,0%), além das iniciativas de RGM com um aumento de preço por par de 11,3%.

LUCRO BRUTO
No ano, a margem bruta por par consolidada cresceu +8,4%, principalmente pela contribuição do mercado internacional e pelo RGM com aumento de preço por par de 11,3%, que compensaram o aumento dos preços das matérias-primas (+26%).

DESPESAS OPERACIONAIS
Em 2021, as despesas operacionais, excluindo o efeito não recorrente, totalizaram R\$1.330,9 milhões, o equivalente a 33,7% da receita líquida, 1,1pp inferior a 2020, o que confirma os esforços de controle de despesas.

Em linha com a estratégia, os investimentos em marketing foram mantidos ao longo de 2021, com alta de +35,3% vs. 2020, representando 8% da receita líquida em 2021, fator crítico para impulsionar o crescimento e a força da marca Havaianas.

EBITDA
No acumulado do ano de 2021, o EBITDA societário atingiu R\$750,0 milhões, alta de 76,3% vs. 2020, com expansão de margem de 5,5pp.

Importante ressaltar que em 2021 os impactos positivos da implementação dos pilares estratégicos com avanços do Revenue Growth Management continuaram impulsionando o crescimento de volume e da receita líquida. O controle de despesas operacionais realizado sob a metodologia de Orçamento Base Zero refletiram à redução de 1,1pp nas despesas vs. 2020.

LUCRO LÍQUIDO
O lucro líquido consolidado em 2021 foi de R\$692,6 milhões (+445,8% vs. 2020). O crescimento de R\$565,7 milhões é explicado pelo aumento do resultado operacional (EBITDA), e pelas reduções dos itens não recorrentes, resultados financeiros decorrentes da liquidação da dívida relacionada à Covid-19 (R\$86,6 milhões), da variação cambial do contas a pagar para a Rothly's (R\$59,0 milhões) e das operações descontinuadas.

CAPEX
No acumulado do ano de 2021, investimos R\$339,4 milhões direcionados à transformação digital e projetos de ganho de eficiência fabril de supply chain e capacidade e manutenção das operações.

POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA
Encerramos o 4T21 com posição financeira líquida de R\$481,5 milhões, representando alta de R\$20,4 milhões sobre o 4T20, explicada principalmente pela geração de caixa operacional (EBITDA), pelo crescimento dos investimentos (CAPEX), aquisição da loaysy e Rothly's, remuneração aos acionistas e operação descontinuada.

MERCADO DE CAPITAIS
Em 31 de dezembro de 2021, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$37,02 e as ações ordinárias (ALPA3) a R\$31,00, valores 30% inferiores aos de 30 de setembro de 2021, respectivamente. De outubro a dezembro, o Ibovespa registrou queda de 6%. No encerramento do 4T21, o valor de mercado da Alpargatas na B3 era de R\$20 bilhões.

AUDITORES INDEPENDENTES
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de outubro a dezembro de 2021, não foram contratados junto a PWC serviços não relacionados à auditoria externa, uma vez que são nossos auditores para o ano base de 2021.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA
De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2021 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2022

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	425.535	505.222	583.176	693.003	Fornecedores.....	16	619.796	422.477	643.731	464.458
Contas a receber de clientes.....	6	825.006	1.070.960	750.778	982.709	Risco sacado.....	17	236.651	187.129	236.651	218.264
Estoques.....	7	789.848	470.965	1.009.261	715.124	Empréstimos e financiamentos.....	18	81.512	31.311	107.895	139.989
Tributos a recuperar.....	8	141.551	107.877	172.768	154.338	Passivo de arrendamento.....	15.1	13.759	11.123	34.564	47.402
Despesas antecipadas.....		30.583	13.439	48.583	19.854	Obrigações fiscais.....	19	24.762	23.550	36.438	39.214
Ativo mantido para venda.....	11	193.272	72.981	617.710	72.981	Plano de incentivo de longo prazo.....	24.2	54.158	8.848	54.701	9.559
Outros créditos.....		29.372	23.596	42.112	41.446	Contas a pagar pela aquisição de controlada e coligada.....	12.2 / 12.3	2.403.788	-	2.403.788	-
Total do ativo circulante.....		2.435.167	2.265.040	3.224.388	2.679.455	Provisões e outras obrigações.....	20	94.449	143.038	150.963	223.603
NÃO CIRCULANTE						Obrigações trabalhistas e previdenciárias.....	21	142.669	92.395	171.375	116.998
Aplicações financeiras.....	5	8.860	12.009	8.860	12.009	Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.....	23	8.133	8.735	8.236	14.236
Contas a receber de clientes.....	6	569	1.521	569	1.521	Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar.....	25.3	91.755	1.933	91.755	1.933
Contas a receber pela venda de controlada.....	11.3	233.905	224.350	233.905	224.350	Instrumentos financeiros derivativos.....	31.3	-	1.395	-	1.395
Tributos a recuperar.....	8	246.713	292.004	246.713	303.494	Passivo de ativo mantido para venda.....	11	-	-	351.220	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	9.1	38.535	67.852	51.820	95.041	Total do passivo circulante.....		3.771.433	931.934	4.291.317	1.277.051
Depósitos judiciais.....	10	31.339	28.410	31.339	29.606	NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas.....	22.1	9.114	25.391	-	-	Empréstimos e financiamentos.....	18	2.609	103.874	2.609	103.874
Outros créditos.....		6.654	4.694	9.122	8.676	Passivo de arrendamento.....	15.1	83.430	82.722	143.071	254.839
Ativo realizável a longo prazo						Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	9.1	-	-	726	51.826
Investimentos:						Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.....	23	14.458	13.246	14.458	16.425
Empresas controladas e coligadas.....	12	3.176.736	286.245	2.705.560	-	Plano de incentivo de longo prazo.....	24.2	10.801	66.463	18.277	71.128
Outros.....		145	145	201	2.451	Contas a pagar pela aquisição de controlada.....	12.2	69.917	-	69.917	-
Imobilizado.....	13	809.187	707.865	841.263	752.833	Outras obrigações.....		21.179	20.111	24.178	20.891
Ativo de direito de uso.....	15	97.007	95.447	177.527	337.975	Total do passivo não circulante.....		202.394	286.416	273.236	518.983
Intangível.....	14	275.541	156.112	500.497	367.175	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total do ativo não circulante.....		4.934.305	1.902.045	4.807.376	2.135.131	Capital social.....	25.1	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
						Reservas de capital.....		212.098	195.132	212.098	195.132
						Reserva de lucros.....		1.684.646	1.233.450	1.684.646	1.233.450
						Ajuste de avaliação patrimonial.....		61.655	83.553	61.655	83.553
						Ações em tesouraria.....		(62.754)	(63.400)	(62.754)	(63.400)
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores.....		3.395.645	2.948.735	3.395.645	2.948.735
						Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas.....		-	-	71.566	69.817
						Total do patrimônio líquido.....		3.395.645	2.948.735	3.467.211	3.018.552
TOTAL DO ATIVO.....		7.369.472	4.167.085	8.031.764	4.814.586	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		7.369.472	4.167.085	8.031.764	4.814.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Receita operacional líquida.....	26	3.106.342	2.575.252	3.948.561	3.143.292
Custo dos produtos vendidos.....	27	(1.896.785)	(1.455.675)	(1.991.914)	(1.531.908)
LUCRO BRUTO.....		1.209.557	1.119.577	1.956.647	1.611.384
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas.....	27	(554.739)	(463.880)	(1.110.533)	(942.425)
Despesas gerais e administrativas.....	27	(149.257)	(108.876)	(149.369)	(109.027)
Honorários dos administradores.....	22.4 / 27	(19.031)	(11.063)	(19.031)	(11.063)
Resultado de equivalência patrimonial.....	12	147.897	(109.427)	-	-
Outras (despesas) operacionais, líquidas.....	28	(55.415)	(162.282)	(58.504)	(252.725)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....		(630.545)	(855.528)	(1.337.437)	(1.315.240)
Receitas financeiras.....	29	49.009	46.587	49.719	296.144
Despesas financeiras.....	29	(25.292)	(130.879)	(30.387)	(138.656)
Ganhos em operações com derivativos.....	29	4.685	5.835	4.685	5.835
Perdas em operações com derivativos.....	29	(4.579)	(3.100)	(4.579)	(3.100)
Variação cambial líquida.....		62.390	55.528	75.965	21.555
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....		665.225	238.020	714.519	227.879
Imposto de renda e contribuição social - Corrente.....	9.2	41.007	(5.939)	5.964	(14.433)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido.....	9.2	(43.000)	22.662	(57.873)	23.362
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS.....		663.232	254.743	662.610	236.808
(PREJUÍZO) / LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS.....		11	26.376	29.953	(109.922)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....		689.608	140.195	692.563	126.886
(PREJUÍZO) / LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Acionistas controladores.....	26.376	(114.548)	26.376	(114.548)	
Acionistas não controladores.....	-	-	3.577	4.626	
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A					
Acionistas controladores.....	689.608	140.195	689.608	140.195	
Acionistas não controladores.....	-	-	2.955	(13.309)	
LUCRO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Básico por ação ON - R\$.....	32	1,0929	0,3437	1,0929	0,3437
Básico por ação PN - R\$.....	32	1,2025	0,3782	1,2025	0,3782
Diluído por ação ON - R\$.....	32	1,0823	0,3437	1,0823	0,3437
Diluído por ação PN - R\$.....	32	1,1919	0,3782	1,1919	0,3782
LUCRO / (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Básico por ação ON - R\$.....	32	0,0435	(0,1346)	0,0435	(0,1346)
Básico por ação PN - R\$.....	32	0,0478	(0,1481)	0,0478	(0,1481)
Diluído por ação ON - R\$.....	32	0,0430	(0,1346)	0,0430	(0,1346)
Diluído por ação PN - R\$.....	32	0,0474	(0,1481)	0,0474	(0,1481)
LUCRO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO					
Básico por ação ON - R\$.....	32	1,1364	0,2091	1,1364	0,2091
Básico por ação PN - R\$.....	32	1,2504	0,2301	1,2504	0,2301
Diluído por ação ON - R\$.....	32	1,1254	0,2091	1,1254	0,2091
Diluído por ação PN - R\$.....	32	1,2393	0,2301	1,2393	0,2301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
RECEITAS				
Receita na venda de controlada.....	-	220.000	-	220.000
Vendas de mercadorias e produtos.....	3.571.936	2.950.129	4.417.275	3.520.697
Provisão para perda esperada (impairment) do contas a receber.....	3.320	(20.031)	4.827	(32.843)
Outras receitas.....	7.692	6.323	27.108	13.424
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(1.475.540)	(1.368.599)	(1.934.500)	(1.814.200)
Custo de mercadorias e produtos vendidos.....	(1.246.526)	(857.088)	(1.288.497)	(927.556)
Custo na venda de controlada.....	-	(290.854)	-	(291.002)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.....	(221.497)	(185.050)	(637.596)	(540.712)
Ganhos / (Perdas) de valores ativos.....	(6.613)	(33.069)	(1.241)	(52.199)
Outros.....	(904)	(2.538)	(2.166)	(2.731)
RECEITAS - INSUMOS = VALOR ADICIONADO BRUTO.....	2.107.408	1.787.822	2.514.710	1.907.078
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização.....	(91.205)	(71.481)	(130.768)	(129.117)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA.....	2.016.203	1.716.341	2.383.942	1.777.961
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....	326.390	(73.294)	185.139	41.641
Resultado de equivalência patrimonial.....	147.897	(109.427)	-	-
Receitas financeiras - Incluindo variações cambiais.....	143.356	147.756	146.425	148.638
Outros.....	8.761	2.925	8.761	2.925
Resultado de Operações Descontinuadas.....	26.376	(114.548)	29.953	(109.922)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR.....	2.342.593	1.643.047	2.569.081	1.819.602
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL				
Remuneração Direta.....	779.053	771.505	9	

... continuação

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Dividendos adicionais	Ajustes de avaliação patrimonial acumulados	Lucros	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas	Patrimônio líquido total	
	Ágio (deságio) na venda de títulos	Incentivos fiscais - Subvenção para Investimentos	Outorga de ações	Legal	De incentivos fiscais	Para investimentos	Para Tesouraria							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.	1.500.000	3.558	169.241	15.995	69.356	1.021.363	1.181	(64.248)	22.831	(96.346)	140.195	2.642.931	91.661	2.734.592
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140.195	2.642.931	91.661	2.734.592
Ajuste de hiperinflação IAS 29.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(314)	-	(314)	(12)	(326)
Venda de ações em tesouraria (IUP).....	-	3.435	-	-	-	-	-	848	-	-	-	4.283	-	4.283
Outorga de ações.....	-	-	-	2.903	-	-	-	-	-	-	-	2.903	-	2.903
Outros resultados abrangentes.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JCP e dividendos não reclamados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180.213	-	180.213	(8.523)	171.690
Dividendos distribuídos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.355	-	-	1.355	-	1.355
Constituição de reservas:.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.831)	-	-	(22.831)	-	(22.831)
Para incentivos fiscais.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Para incentivos fiscais - exercício anterior.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(140.195)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020.	1.500.000	6.993	169.241	18.898	69.356	1.161.558	2.536	(63.400)	83.553	-	689.608	2.948.735	69.817	3.018.552
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	689.608	2.948.735	69.817	3.018.552
Venda de ações em tesouraria (IUP).....	-	3.316	-	-	-	-	-	646	-	-	-	3.962	-	3.962
Outorga de ações.....	-	-	-	13.650	-	-	-	-	-	-	-	13.650	-	13.650
Outros resultados abrangentes.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o capital próprio distribuídos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.898)	-	(21.898)	(1.206)	(23.104)
JCP e dividendos não reclamados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(240.000)	-	-	(240.000)
Dividendos distribuídos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.588	-	-	1.588	-	1.588
Constituição de reservas:.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Para incentivos fiscais - exercício anterior.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.974)	-	-	-
Para incentivos fiscais - exercício corrente.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(236.004)	-	-	-
Reserva legal.....	-	-	-	-	17.831	-	-	-	-	-	(17.831)	-	-	-
Reserva de investimentos.....	-	-	-	-	-	-	98.799	-	-	-	(98.799)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021.	1.500.000	10.309	169.241	32.548	87.187	1.494.536	102.923	(62.754)	61.655	-	3.395.645	71.566	3.467.211	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

A estratégia de longo prazo é ser uma powerhouse de marcas desejadas e hiperconectadas, alinhada com seus quatro pilares estratégicos: global, inovadora, digital e sustentável. Para isso a descontinuidade de negócios, bem como novas aquisições, seguem sempre essa visão estratégica.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa 3.

1.2. Venda das operações de Topper e Rainha

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou a venda definitiva da operação da ASAIC. O preço da venda da totalidade das ações da ASAIC foi de R\$260.000 que inclui o valor de R\$40.000 já recebido, podendo o preço de R\$220.000 remanescente poder ser ajustado de forma positiva ou negativa em até 25%, até a data do recebimento, caso ocorram determinados eventos extraordinários previstos no contrato de compra e venda. Não ocorreram ajustes de preço até a data de emissão deste relatório.

O preço será pago à Companhia em 3 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas, sendo a primeira parcela devida no terceiro aniversário da data de fechamento da opção de compra.

A Companhia cumpriu com as cláusulas precedentes e o contrato final de venda foi assinado entre as partes em 04 de março de 2020, culminando na transferência das ações ao Comprador e na baixa definitiva do investimento, conforme demonstrado na nota explicativa 11.

1.3. Venda das operações da Mizuno

Em 21 de setembro de 2020, a Companhia celebrou com a Vulcabras Azaleia - CE Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. ("Comprador") um contrato de compra e venda para alienação de 100% da unidade de negócio relativa à operação da marca "Mizuno" no Brasil.

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu a primeira etapa dessa operação, na qual os ativos (excluindo ativos industriais), as atividades de comercialização de produtos (incluindo o e-commerce e as lojas operadas exclusivamente sob a marca Mizuno) e a relação contratual com a Mizuno Corporation foram transferidos ao Comprador.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia efetuou a conclusão do segundo fechamento da operação, mediante a assinatura do segundo termo de fechamento. Neste segundo fechamento, foi efetuada a transferência pela Companhia à Vulcabras da totalidade da participação societária detida em uma sociedade constituída, utilizada como veículo para a transferência dos ativos e empregados relativos às lojas Mizuno.

Com isso, a Companhia concluiu a venda da unidade de negócio relativa à operação da marca "Mizuno" no Brasil. O valor recebido nessa transação foi de R\$ 38.337.

Os ativos e passivos, bem como o desempenho operacional, vinculados a esta operação estão demonstrados na nota explicativa 11.

1.4. Aquisição loaysy e Innovation

Em 7 de maio de 2021, a Companhia concluiu a operação de aquisição de 100% do capital social de loaysy Desenvolvimento de Software Ltda. e Innovation Asys Desenvolvimento de Sistemas Ltda. (conjuntamente denominadas "loaysy") mediante a assinatura do respectivo Contrato de Compra e Venda de Quotas e o pagamento da primeira parcela do preço no montante de R\$90.000, com dedução da dívida líquida estimada.

O valor remanescente do preço de até R\$110.000, será pago ao longo de 5 (cinco) anos, parte em dinheiro e parte em ações da Alpargatas, a critério da Companhia, sendo que uma parcela está atrelada ao atingimento de determinadas metas. Essa aquisição representa um importante passo na transformação digital da Alpargatas e ela foca na experiência do usuário.

Os valores relacionados ao investimento, *goodwill* e alocação de preço aos ativos identificados na transação estão demonstrados na nota explicativa 12.

1.5. Venda de participação na Osklen

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda, no qual se comprometeu a alienar toda a sua participação na Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. ("Osklen") que corresponde a 60% do capital social da Osklen ("Operação").

O preço de aquisição foi definido de acordo com a proporção da participação da Companhia na Osklen e considerando que 100% do Enterprise Value ("EV") da Osklen foi avaliado em R\$400.000, o que representa um múltiplo EV/EBITDA LTM de 16,4x. O preço total é composto de (i) uma parte fixa, representando 75% do preço, que será paga em 3 parcelas, sendo a primeira no primeiro aniversário do fechamento da Operação, e as demais no segundo e terceiro aniversários do fechamento da Operação, sendo todas corrigidas pela variação positiva do CDI desde a data de celebração do Contrato até o pagamento de cada uma das parcelas; (ii) uma parte variável, representando até 25% do preço de aquisição, condicionada ao atingimento das metas de desempenho das demonstrações de 2022 e 2023.

O fechamento da Operação está sujeito ainda ao cumprimento de determinadas condições precedentes que são usuais para esse tipo de transação, dentre elas, a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Em 31 de dezembro de 2021 os ativos e passivos incluídos nessa transação foram reclassificados para como ativo e passivo mantido para venda e os resultados da operação do exercício de 2021 e 2020 foram reclassificados para a linha de "operação descontinuada", conforme demonstrado na nota explicativa 11.1.

1.6. Aquisição da Rothys

Em 20 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu 49,9% de participação societária da Rothys's Inc. ("Rothys's"), que atua na fabricação e comercialização de calçados e acessórios com sede na Califórnia, Estados Unidos da América.

A Rothys's é uma empresa focada em sustentabilidade na fabricação de seus produtos, transformando materiais reciclados em calçados, bolsas e acessórios modernos. Com uma cadeia de suprimentos verticalmente integrada, a Rothys's minimiza o desperdício em seu processo de produção ("tricotando" cada produto) em sua fábrica em Dongguan, China. Desde o fechamento em 2019, a Rothys's concluiu mais de 100.000 garrafas descartáveis plásticas de água e manteve mais de 122 mil toneladas de plástico fora de rios e mares. Com mais de 2.000 de clientes, os produtos da Rothys's são vendidos diretamente online e por meio de 8 lojas monomarca. A Rothys's foi reconhecida por premiações que incluem TIME Most Influential Companies, Fast Company Most Innovative Companies, Forbes Next Billion-Dollar Startups e Inc. Best Places do Work. Com sede em São Francisco, CA, com escritórios em Nova York, NY e Xangai, China.

A transação foi formalizada nas seguintes etapas:

- (i) Primeiro closing de aquisição primária no valor de US\$550.000, equivalentes a R\$286.000, pagos pela Companhia, com recursos próprios, em dezembro de 2021.
- (ii) Segundo closing de aquisição primária no valor de US\$150.000, equivalentes a R\$858.000 que ocorrerá em março de 2022, condicionado à revisão pelas autoridades antitruste norte-americanas competentes, que deverá ocorrer até 14 de fevereiro de 2022.
- (iii) Aquisição secundária ("Tender offer") no valor aproximado de US\$273.000 equivalentes a R\$1.561.560, previsto para ocorrer em abril de 2022, na qual a Companhia poderá adquirir ações, opções ou direitos de subscrição (warrants) dos acionistas da Rothys's (incluindo os vendedores principais). Na hipótese de a Companhia não atingir o percentual de 49,9%, os vendedores alienarão uma quantidade adicional de ações necessárias para permitir que a Companhia atinja esse percentual de ações ao final da operação.

A Companhia possui os direitos de um acionista minoritário relevante com indicação individual de quatro membros do conselho de administração, num total de nove membros.

Esta aquisição representa um passo importante na aceleração da expansão global da Alpargatas e na consolidação de sua estratégia em ser uma powerhouse de marcas desejadas e hiperconectadas, alinhada com seus quatro pilares estratégicos: global, inovadora, digital e sustentável. A Rothys's continuará operando de forma independente, e, conforme previsto nos Transaction Agreements, a Alpargatas terá um papel estratégico para acelerar o crescimento da base de clientes e ampliar o conhecimento da marca Rothys's nos Estados Unidos e nos mercados internacionais.

A fonte de recursos necessária para o pagamento da operação, será proveniente, majoritariamente, da emissão de ações da Companhia, por meio de colocação privada ou distribuição pública, cuja estrutura será oportunamente avaliada e definida pela Companhia, levando-se em conta seus impactos societários e financeiros. Adicionalmente, a Companhia foi creditada bancária no primeiro semestre de 2020 no segundo semestre de 2020, pagando a maior parte dos recursos captados de forma antecipada. Em janeiro de 2021, o restante dessa dívida foi liquidado, mantendo-se as linhas de crédito.

Em 2020, a Companhia revisou o impacto da crise no saldo de contas a receber, em função do aumento do risco de crédito, resultando em prorrogações de títulos e reconhecimento de perda esperada adicional. Em 2021, dada à melhor perspectiva do cenário econômico em função da desaceleração do efeito COVID-19, a Companhia vem adotando a sua política normal de gestão da carteira, mantendo apenas algumas prorrogações de títulos.

Em 2020, durante o período inicial da pandemia, a Companhia manteve uma parcela dos funcionários em casa por motivos de parada obrigatória, por afastamento médico com suspeita ou confirmação da COVID-19, além disso, ocorreram gastos com indenização compensatória conforme proposto pela MP 936. Os custos de mão de obra e demais despesas de fabricação, desse período de 2020, foram contabilizados diretamente no resultado em Custo dos produtos vendidos, conforme divulgado na nota explicativa 27. Desde 2021 a Companhia vem operando com sua capacidade normal de produção.

A administração não identificou indícios de desvalorização de valor recuperável dos ágios, ativos fixos, ativos alocados nas UGCS e nos investimentos. Adicionalmente, a Companhia efetuou uma avaliação dos estoques, cadeia de suprimentos e logística e não foram identificados impactos relevantes na operação assim como não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

1.7. Efeito Covid-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global e foi decretado estado de pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

Com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações, a Administração passou a avaliar de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas.

Com o objetivo de proteger a liquidez, a Companhia fortaleceu a posição de caixa por meio da captação de linhas de crédito bancárias no primeiro semestre de 2020 e no segundo semestre de 2020, pagando a maior parte dos recursos captados de forma antecipada. Em janeiro de 2021, o restante dessa dívida foi liquidado, mantendo-se as linhas de crédito.

Em 2020, a Companhia revisou o impacto da crise no saldo de contas a receber, em função do aumento do risco de crédito, resultando em prorrogações de títulos e reconhecimento de perda esperada adicional. Em 2021, dada à melhor perspectiva do cenário econômico em função da desaceleração do efeito COVID-19, a Companhia vem adotando a sua política normal de gestão da carteira, mantendo apenas algumas prorrogações de títulos.

Em 2020, durante o período inicial da pandemia, a Companhia manteve uma parcela dos funcionários em casa por motivos de parada obrigatória, por afastamento médico com suspeita ou confirmação da COVID-19, além disso, ocorreram gastos com indenização compensatória conforme proposto pela MP 936. Os custos de mão de obra e demais despesas de fabricação, desse período de 2020, foram contabilizados diretamente no resultado em Custo dos produtos vendidos, conforme divulgado na nota explicativa 27. Desde 2021 a Companhia vem operando com sua capacidade normal de produção.

A administração não identificou indícios de desvalorização de valor recuperável dos ágios, ativos fixos, ativos alocados nas UGCS e nos investimentos. Adicionalmente, a Companhia efetuou uma avaliação dos estoques, cadeia de suprimentos e logística e não foram identificados impactos relevantes na operação assim como não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Em 10 de fevereiro de 2022, a Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis

Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos a Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IAS 16 (ICP 06/12) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expedito prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. Os impactos decorrentes dessa alteração estão mencionados na nota explicativa 15.

2.3. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, imposto de renda e contribuição social diferido, provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas, avaliação do valor recuperável do ágio, vida útil dos bens do imobilizado e intangível, instrumentos financeiros derivativos, evidênciação de economia hiperinflacionária e plano de incentivo de longo prazo.

As práticas contábeis relevantes estão descritas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados. Àquelas alterações de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

a) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)
A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização por meio do ajuste do valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras
Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moeda estrangeira
Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional na taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio da data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são

convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior com moeda funcional diferente do Real

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para a moeda de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 9.1 - Imposto de renda e contribuição social diferido: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 12.1 - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*); ativos fixos e demais ativos alocados às UGCS;
- Nota explicativa 15 - Ativo de direito de uso e arrendamento: taxa implícita de desconto dos contratos de aluguel;
- Nota explicativa 22 - Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 23.2 - Plano de incentivo de longo prazo: principais premissas para cálculo do valor da ação;
- Nota explicativa 31.3 - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* ("hedge accounting").

c.1) Julgamentos críticos

Aquisição Rothys

Conforme descrito na nota explicativa 1.6, em 20 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu participação societária na Rothys's. O reconhecimento contábil da transação envolveu julgamentos críticos por parte da Administração, uma vez que existem cláusulas precedentes no conjunto de documentos ("Transaction Agreements") da aquisição, tal como necessidade de revisão da transação pelo órgão regulador antitruste americano.

No que tange ao processo de revisão pelo órgão antitruste americano, a Companhia, suportada por seus assessores jurídicos internos e externos, entende que em decorrência das características da transação, que não envolve qualquer discussão sobre troca de controle, concentração de mercado ou envolvimento de partes que detenham parcela significativa de participação no market-share e o mesmo não deveria ser considerado como uma condição precedente para o registro da participação no investimento. Adicionalmente, os termos contratuais entre as partes são considerados vinculantes e portanto, não há maneira de não concluir a transação nas datas previstas. Com base nesse julgamento, a participação a ser reconhecida em 31 de dezembro de 2021 é de 49,9%, com influência significativa.

Além disso, a Companhia possui o direito a quatro assentos no Conselho de Administração da Rothys, do total de nove assentos com o poder de voto sobre a parcela de 49,9% do capital da Rothys's.

d) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial dos ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Na nova norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser mensurados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens:

- No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros;
- Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de "SPPI" - Somente pagamento de principal e juros).

Modelos de negócios: Os modelos de negócios refletem a maneira pela qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros de forma a gerar fluxo de caixa, ou seja, a partir dos modelos de negócios o Grupo determina se os fluxos de caixa são procedentes do recebimento de fluxos de caixa contratuais, do recebimento de fluxo de caixa contratual e vendas ou ambos. Se nenhum desses dois modelos de negócios for aplicável, então tais ativos financeiros são classificados como parte de "outros" modelos de negócios e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Alguns fatores são considerados pelo Grupo na determinação de seus modelos de negócios que incluem: a) a natureza de passivo sobre o qual os fluxos de caixa contratuais são coletados (incluindo avaliação sobre o histórico de vendas dos ativos financeiros);

... continuação

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos (i)	142.553	19.170	261.096	148.261
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	282.982	486.052	320.084	541.839
CDT - Alpagatas Colombia SAS (iii)	-	-	1.996	2.903
Total	425.535	505.222	583.176	693.003

(i) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia detinha US\$ 6.800 equivalentes a R\$ 37.800, disponíveis para fazer frente aos compromissos dos próximos meses naquela moeda. No consolidado, além do montante em moeda estrangeira da controladora, adiciona-se a caixa das subsidiárias internacionais aplicadas em *Time Deposit*.

(ii) Em 31 de dezembro de 2021, os CDBs e operações compromissadas da controladora possuíam remuneração média de 101,17% do CDI (101,19% em 31 de dezembro de 2020). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre março de 2022 e dezembro de 2024, livres de carência e com liquidez imediata.

(iii) Em 31 de dezembro de 2021, a controladora Alpagatas Colombia S.A.S. possuía aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, em liquidez. As demais subsidiárias internacionais possuem posição de caixa e bancos conforme item (i).

5.2. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021, referem-se a certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados com remuneração média de 99,00% do CDI (98,71% em 31 de dezembro de 2020).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*impairment*), a qual é constituída considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perda registradas em períodos anteriores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mercado interno	658.686	891.313	670.305	952.262
Mercado externo (i)	46.757	20.371	143.958	110.353
Partes relacionadas (nota explicativa 22.1)	170.487	215.513	-	-
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(50.355)	(54.716)	(62.916)	(78.385)
Total	825.575	1.072.481	751.347	984.230

Parcela do não circulante:

Parcela do circulante	825.006	1.070.960	750.778	982.709
569	1.521	569	1.521	

(i) O contas a receber no mercado externo está denominado em dólar norte-americano, euro e outras moedas e valores convertidos para reais.

6.1. Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	604.719	841.429	616.058	893.970
Vencidas:				
Até 30 dias	10.636	5.964	10.647	7.969
De 31 a 60 dias	1.848	1.159	1.893	1.750
De 61 a 90 dias	1.586	1.022	1.634	1.399
De 91 a 180 dias	2.292	5.242	2.963	6.728
Mais de 181 dias	37.105	36.497	37.105	40.446
Total	658.686	891.313	670.305	952.262

6.2. Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	38.552	12.272	116.120	67.760
Vencidas:				
Até 30 dias	1.143	198	7.220	8.752
De 31 a 60 dias	-	87	1.289	1.804
De 61 a 90 dias	30	-	1.659	2.007
De 91 a 180 dias	70	484	2.268	14.805
Mais de 181 dias	7.032	7.330	15.402	15.225
Total	46.757	20.371	143.958	110.353

6.2. Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

As movimentações da provisão para perdas esperadas (*impairment*) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(37.938)	(45.558)
Adições e reversões	(20.031)	(39.785)
Baixa e outras movimentações	3.253	6.958
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(54.716)	(78.385)

Saldos em 31 de dezembro de 2020

	Controladora	Consolidado
Adições e reversões	(54.716)	(78.385)
Baixa e outras movimentações	3.220	8.442
Reclassificação para ativo mantido para venda	1.041	2.200
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(50.355)	(62.916)

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas (*impairment*) são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas (*impairment*) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	(4.816)	(13.686)	(4.816)	(13.685)
Vencidas:				
Até 30 dias	(141)	(467)	(341)	(701)
De 31 a 60 dias	(109)	(173)	(109)	(226)
De 61 a 90 dias	(117)	(212)	(117)	(265)
De 91 a 180 dias	(1.035)	(1.012)	(1.035)	(1.424)
Mais de 181 dias	(37.105)	(31.836)	(37.105)	(34.076)
Total	(43.323)	(47.386)	(43.523)	(50.377)

6.2. Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	(535)	(419)
De 31 a 60 dias	-	-	(143)	(223)
De 61 a 90 dias	-	-	(467)	(506)
De 91 a 180 dias	-	-	(1.846)	(13.550)
Mais de 181 dias	(7.032)	(7.330)	(15.402)	(13.271)
Total	(7.032)	(7.330)	(19.393)	(28.008)

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros da nota explicativa 6.1. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e, caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, eles são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC 48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda e impactos macroeconômicos no comportamento da inadimplência da carteira de clientes, segregados por categoria de clientes e de acordo com o aging da carteira e correlação desses fatores para aplicação da perda esperada no contas a receber. Além disso, a Companhia efetua uma avaliação individual para clientes específicos na qual as garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração são analisadas. A provisão não é constituída para esses casos, o valor deles em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 5.281 na Controladora e no Consolidado (em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 12.034 na Controladora e R\$ 13.747 no consolidado) no mercado interno; não há valores no Consolidado para o mercado externo no exercício de 2021 (R\$ 1.954 em 31 de dezembro de 2020).

7. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável, líquido do custo de venda e por eventuais perdas quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	298.785	147.816	519.171	384.494
Produtos em processo	68.720	39.814	68.068	40.108
Matérias-primas	320.118	200.518	319.008	199.662
Importações em andamento	100.316	80.356	100.316	80.356
Outros	1.909	2.461	2.698	10.504
Total	789.848	470.965	1.009.261	715.124

As movimentações da provisão para perdas nos estoques dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(23.031)	(28.728)
Adições e reversões	(15.011)	(20.103)
Baixas/Varição Cambial	9.929	6.647
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(28.113)	(42.184)

Saldos em 31 de dezembro de 2020

	Controladora	Consolidado
Adições e reversões	692	1.077
Reclassificação para ativo mantido para venda	20.403	25.065
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(7.018)	(15.350)

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro, tempo de vida das coleções, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e implementa plano de ação para realização de itens obsoletos.

Em 31 de dezembro de 2021, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de débitos (i)	52.270	-	52.270	-
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	1.298	4.744	1.509	4.745
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	5.440	6.879	6.119	10.470
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	3.992	4.629	3.992	4.629
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	780	9.432	780	9.432
PIS e COFINS a compensar	24.960	6.051	25.117	6.051
PIS e COFINS (base ICMS) (ii)	283.863	350.874	283.863	366.579
INSS a Recuperar	13.219	12.850	13.219	12.850
Alpagatas Europe S.L.U.	-	-	-	-
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	5.304	4.953
Antecipações de imposto de renda	-	-	16.045	24.645
Alpagatas Colombia S.A.S.	-	-	-	-
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	5.969	7.026
Antecipações de imposto de renda	-	-	575	524
Outros	2.442	4.422	4.719	5.928
Parcela do circulante	141.551	107.877	172.768	154.338
Parcela do não circulante	246.713	292.004	246.713	303.494

(i) Refere-se ao crédito tributário decorrente de imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de débitos conforme mencionado na nota explicativa 23.4.

(ii) Refere-se principalmente ao êxito nas ações judiciais que questionaram a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, já transitadas em julgado, conforme descrito na nota explicativa 23.3. A Companhia optou por iniciar a habilitação dos valores a serem compensados com expectativa de realização do respectivo saldo em cinco anos do trânsito em julgado das ações. Para o período de março de 1996 a maio de 2008 (COFINS) iniciou-se a habilitação do valor atualizado de R\$191.635, a ser compensado. Para o período de março de 2002 a dezembro de 2014 (PIS), o valor de habilitado montou a R\$95.637, tendo sido concluída a sua compensação no terceiro trimestre de 2021. Para o período de janeiro de 2015 a maio de 2017 (PIS e COFINS), o valor habilitado foi de R\$95.810, já tendo sido compensado o valor atualizado de R\$3.989 até 31 de dezembro de 2021.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1. Diferidos

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em um montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

As origens estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>)	3.825	6.647	3.818	8.459
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	5.233	10.627	6.255	12.570
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	12.268	21.977	12.268	21.977
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	22.086	31.909	25.539	34.859
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado (<i>impairment</i>)	3.793	6.011	3.793	6.011
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	1.299	1.624	1.299	1.624
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	7.180	14.784
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	-	474	-	474
Ajuste a valor presente - Lei nº 11.638	-	-	1.324	1.049
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	-	10.149
Outras diferenças temporárias (iii)	32.256	25.484	34.227	27.016
Total de créditos fiscais brutos	80.789	104.753	92.291	138.972

Passivo

Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	18.313	18.313	18.313	18.313
---	--------	--------	--------	--------

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Varição monetária de depósitos judiciais	4.513	4.070	4.513	4.070
Varição na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	19.428	14.518	19.428	14.518
Valor justo decorrente de combinação de negócios (ii)	-	-	-	58.856
Outras diferenças temporárias	-	-	949	-
Total de débitos fiscais brutos	42.254	36.901	43.203	95.757
Total de créditos fiscais, líquidos	38.535	67.852	51.094	43.215
Tributos diferidos passivos	38.535	67.852	51.020	95.041
(726)	-	(726)	(51.820)	-
Total de créditos fiscais, líquidos	38.535	67.852	51.094	43.215

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

(ii) Refere-se ao IR diferido passivo sobre a mais valia de ativos intangíveis identificados na combinação de negócios. A reversão desse saldo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida são amortizados. Em 31 de dezembro de 2021, esse saldo foi reclassificado para a linha de passivo de ativo mantido para venda em decorrência da transação mencionada na nota explicativa 1.5.

(iii) Refere-se, principalmente às provisões diversas.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	26.073
2022	18.859	27.700
2023	19.073	27.944
2024	19.357	28.269
2025 em diante	37.008	28.512
Total - Consolidado	94.297	138.498

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas gerados por suas controladas. Os valores dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Alpagatas USA Inc. - Estados Unidos	51.738	49.953
Osklen USA Holding Corp - Estados Unidos	10.751	6.990
Alpagatas Asia Ltd. - Hong Kong	-	1.989
Alpagatas Trading (Shanghai) Co. Ltd.	5.563	2.050
Alpagatas India Fashions Private Ltd. - Índia	4.062	3.429
Terras de Aventura Ind. de Artigos Esportivos S.A.	8.044	7.985
Alpagatas Colombia SAS	15.269	3.424
Total de crédito tributário não constituído	95.427	75.820

O crédito tributário sobre os prejuízos

... continuação

O valor justo da contraprestação transferida é composto da seguinte maneira:

Primeira parcela.....	89.186
Segunda parcela (i).....	30.000
Parcela fixa.....	119.186
Primeira parcela (i).....	40.000
Segunda parcela.....	39.371
Earn-Out (ii).....	79.371
Ajuste de preço (iv).....	1.810
Total.....	200.167
Valor pago na aquisição.....	89.186
Contas a pagar - curto prazo(iii).....	41.810
Contas a pagar - longo prazo(iii).....	69.371

(i) Esse valor será corrigido pela taxa DI até a data de pagamento.
(ii) Parcela vinculada ao cumprimento de determinadas condições e metas por parte dos vendedores.
(iii) O saldo do passivo corrigido pela taxa CDI em 31 de dezembro de 2021 e de R\$43.236 no curto prazo e de R\$69.917 no longo prazo.
(iv) Refere-se ao ajuste no valor da contraprestação a ser paga prevista no contrato de compra e venda, tendo como base os valores atualizados da capital de giro e dívida líquida da loays.

A Companhia contraiu uma avaliação independente para apuração dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, que gerou uma mais valia e ágio conforme demonstrados abaixo:

	Saldo em 07/05/2021 (data da aquisição)	Mais valia (iii)	Saldo a valor justo em 07/05/2021
Imobilizado (i).....	680	1.088	1.768
Intangível (ii).....	2.400	2.695	5.095
Demais ativos.....	7.994	-	7.994
Ativo total.....	11.074	3.783	14.857
Demais passivos.....	7.605	1.286	8.891
Patrimônio líquido.....	3.469	2.497	5.966
Passivo total.....	11.074	3.783	14.857

(i) Compreende veículos, máquinas e equipamentos, móveis e equipamentos e computadores e periféricos.
(ii) Refere-se à carteira de clientes que foi identificada na transação.
(iii) O valor dessa apuração pode ser modificado pelo período de até 1 (um) ano conforme definido pelo CPC 15 - Combinação de negócios.
Com isso o valor do ágio apurado foi de R\$194.401, conforme demonstrado a seguir:

Patrimônio líquido na data de aquisição.....	3.469
Mais valia.....	3.783
Imposto diferido.....	(1.286)
Patrimônio líquido após ajustes.....	5.966
Contraprestação paga.....	200.367
Ágio.....	194.401

Receitas e resultados incorporados

No período de 07 de maio (data da aquisição) a 31 de dezembro de 2021, a Companhia consolidou os valores de R\$ 21.984 de receita líquida e R\$ 3.423 de lucro líquido. Se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de uma receita líquida de R\$ 33.538 e um lucro líquido de R\$ 7.397.

O caixa assumido foi de R\$ 1.784 demonstrado nas atividades de investimento no fluxo de caixa do consolidado.

12.3. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA (ROTHYS)

Conforme mencionado na nota explicativa 1.6, em 20 de dezembro de 2021 a Companhia adquiriu participação societária de 49,9%. Por se tratar de aquisição de coligada, a Companhia está em processo de alocação do preço de compra, para fins de controle da realização por amortização, depreciação ou impairment das mais valias identificadas no cálculo de avaliação patrimonial pós-aquisição.

Com isso em 31 de dezembro de 2021 a Companhia registrou contas a pagar de curto prazo no valor de R\$ 2.360.551 e investimento de R\$ 2.705.560, passando a ter temporariamente um capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 1.336.266 na Controladora e de R\$ 1.066.929 no Consolidado. A expectativa da Companhia é que essa situação seja regularizada até abril de 2022.

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Controladora		31/12/2020			
Taxa média de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Depreciação acumulada (i)	Líquido	
Terenos.....	9.722	9.722	10.321	-	10.321	
Edifícios e construções.....	3 372.952	(122.643)	250.309	380.744	(123.920)	256.824
Máquinas e equipamentos.....	8 665.853	(316.057)	349.796	61.537	(295.022)	317.515
Móveis e utensílios.....	10 58.115	(39.411)	18.704	58.037	(37.427)	20.610
Veículos.....	10 7.215	(5.908)	1.307	7.263	(5.630)	1.633
Beneficiárias em imóveis de terceiros.....	20 39.752	(18.870)	20.882	32.772	(15.677)	17.095
Projetos em andamento.....	-	-	-	169.605	-	96.129
Outros imobilizados.....	10 566	(548)	18	746	-	746
Provisão para perdas ("impairment") (ii).....	-	(11.156)	-	(11.156)	(13.008)	-
Total.....	1.312.624	(503.437)	809.187	1.185.541	(477.676)	707.865

	Controladora		31/12/2020			
Taxa média de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Depreciação acumulada (i)	Líquido	
Terenos.....	9.722	9.722	12.007	-	12.007	
Edifícios e construções.....	3 374.046	(123.799)	250.247	381.824	(124.980)	256.844
Máquinas e equipamentos.....	8 689.672	(334.080)	355.592	630.431	(307.822)	322.609
Móveis e utensílios.....	10 92.587	(67.357)	25.230	88.332	(60.191)	28.141
Veículos.....	10 9.819	(6.678)	3.141	8.149	(6.132)	2.017
Beneficiárias em imóveis de terceiros.....	20 126.531	(92.725)	33.806	112.402	(70.925)	41.477
Projetos em andamento.....	-	-	-	173.950	-	100.634
Outros imobilizados.....	10 1.937	(1.206)	731	2.112	-	2.112
Provisão para perdas ("impairment") (ii).....	-	(11.156)	-	(11.156)	(13.008)	-
Total.....	1.467.108	(625.845)	841.263	1.322.883	(670.050)	752.833

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

As movimentações dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		31/12/2021		31/12/2020		
	Adições	Transfere- rências (i)	Depre- ciações	Outras movimen- tações (iii)	31/12/2021	31/12/2020	
Imobilizado	10.321	-	-	-	(599)	9.722	
Terenos.....	-	-	-	-	(599)	9.722	
Edifícios e construções.....	256.824	-	12.233	(11.952)	(1.602)	(5.194)	250.309
Máquinas e equipamentos.....	317.515	-	75.281	(43.430)	(5.091)	5.521	349.796
Móveis e utensílios.....	20.610	-	2.919	(4.128)	(6.971)	-	18.704
Veículos.....	1.633	-	231	(465)	(92)	-	1.307
Beneficiárias em imóveis de terceiros.....	17.095	-	9.033	(4.135)	(1.111)	-	20.882
Projetos em andamento (iv).....	96.129	183.803	(110.090)	-	-	(237)	169.605
Outros imobilizados.....	746	-	-	-	-	(728)	18
Provisão para perdas ("impairment") (ii).....	-	(13.008)	-	-	-	1.852	(11.156)
Total.....	707.865	183.803	(10.393)	(64.110)	(9.321)	1.343	809.187

(i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", do "Intangível" ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos
(iii) Refere-se principalmente, à transferência de bens para empresas do grupo, bem como estorno de provisão de impairment pela baixa dos ativos de Mizuno
(iv) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R\$28.859; Masterplan no valor de R\$67.428; Produtividade no valor de R\$50.191 e demais projetos no valor de R\$23.127.

	Controladora		31/12/2021		31/12/2020		
	Adições	Transfere- rências (i)	Depre- ciações	Outras movimen- tações (iii)	31/12/2021	31/12/2020	
Imobilizado	10.321	-	-	-	-	10.321	
Terenos.....	260.469	-	7.451	(10.775)	(321)	256.824	
Edifícios e construções.....	293.224	-	70.180	(38.420)	(1.973)	(5.496)	317.515
Máquinas e equipamentos.....	20.373	-	4.506	(4.433)	(200)	-	20.610
Móveis e utensílios.....	1.618	-	489	(632)	(42)	-	1.633
Veículos.....	23.200	-	2.029	(4.060)	(16)	-	17.095
Beneficiárias em imóveis de terceiros.....	82.193	109.616	(84.134)	-	-	(11.546)	96.129
Outros imobilizados.....	797	-	-	-	(50)	(1)	746
Provisão para perdas ("impairment") (ii).....	-	(6.650)	-	-	-	(6.358)	(13.008)
Total.....	685.909	109.616	(3.537)	(58.120)	(2.602)	(23.401)	707.865

(i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", do "Intangível" ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos
(iii) Refere-se à reclassificação de ativos Mizuno para ativo mantido para venda e à constituição de provisão de impairment para ativos do negócio de Mizuno
(iv) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R\$14.703; Masterplan no valor de R\$20.495; Produtividade no valor de R\$39.699 e demais projetos no valor de R\$21.234.

	Controladora		31/12/2021		31/12/2020		
	Adições	Transfere- rências (i)	Depre- ciações	Cambial e Outras movimentações (iv)	31/12/2021	31/12/2020	
Imobilizado	10.321	-	-	-	-	10.321	
Terenos.....	12.007	-	-	-	-	(2.285)	9.722
Edifícios e construções.....	256.844	-	12.267	(12.156)	(1.602)	(5.106)	250.247
Máquinas e equipamentos.....	322.609	-	82.987	(45.753)	(5.143)	892	355.592
Móveis e utensílios.....	28.141	-	13.964	(7.359)	(804)	(8.712)	25.230
Veículos.....	2.017	-	3.884	(715)	(92)	(1.953)	3.141
Beneficiária em imóveis de terceiros.....	41.477	-	15.816	(10.047)	(1.518)	(11.922)	33.806
Projetos em andamento (iii).....	100.634	226.855	(197.211)	-	-	43.672	173.950
Outros imobilizados.....	2.112	-	-	(49)	(923)	(409)	731
Provisão para perdas ("impairment") (ii).....	-	(13.008)	-	-	-	1.852	(11.156)
Total.....	752.833	226.855	(68.293)	(76.079)	(10.082)	16.029	841.263

(i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", do "Intangível" ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais.
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos
(iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R\$28.859; Masterplan no valor de R\$67.428; Produtividade no valor de R\$50.191 e demais projetos no valor de R\$23.127.
(iv) Refere-se: (1) à transferência de bens para empresas do grupo; (2) ao estorno de provisão de impairment pela baixa dos ativos de Mizuno; (3) entrada dos ativos e mais valias advindas da aquisição da loays mencionada na nota explicativa 12.2 e (4) à reclassificação dos ativos de Osklen para ativo mantido para venda, mencionado na nota explicativa 11.1

	Controladora		31/12/2021		31/12/2020		
	Adições	Transfere- rências (i)	Depre- ciações	Cambial e Outras movimentações (iv)	31/12/2021	31/12/2020	
Imobilizado	10.321	-	-	-	-	10.321	
Terenos.....	260.994	-	7.517	(11.244)	(321)	(1.02)	256.844
Máquinas e equipamentos.....	295.194	-	73.881	(40.254)	(2.595)	(3.617)	322.609
Móveis e utensílios.....	29.710	-	9.808	(9.314)	(4.625)	2.562	28.141
Veículos.....	1.689	-	1.082	(458)	(42)	(254)	2.017
Beneficiária em imóveis de terceiros.....	57.412	-	6.368	(12.561)	(26.038)	16.296	41.477
Projetos em andamento (iii).....	84.738	136.395	(109.535)	-	-	100.964	173.950
Outros imobilizados.....	2.694	-	-	-	(50)	(532)	2.112
Provisão para perdas ("impairment") (ii).....	-	(6.650)	-	-	-	(6.358)	(13.008)
Total.....	736.102	136.395	(10.879)	(73.831)	(33.671)	(1.283)	752.833

(i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", do "Intangível" ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais.
(ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R\$14.703; Masterplan no valor de R\$20.495; Produtividade no valor de R\$39.699 e demais projetos no valor de R\$25.737.
(iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.
(iv) Refere-se à variação cambial de controladas no exterior e à constituição de provisão de impairment para ativos do negócio de Mizuno e à reclassificação de ativo de Mizuno para mantido para venda, conforme descrito na nota explicativa 11.2.

	Controladora		31/12/2021		31/12/2020		
Taxa média de Amortização % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i).....	10 283.226	(195.361)	87.865	223.771	(183.493)	40.278	
Carteira de clientes.....	20 27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-	
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes.....	-	2.327	(1.311)	1.016	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada.....	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento.....	-	132.798	-	132.798	60.945	-	60.945
Total.....	499.524	(223.983)	275.541	366.916	(210.804)	156.112	

	Controladora		31/12/2021		31/12/2020		
Taxa média de Amortização % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i).....	10 283.226	(195.361)	87.865	223.771	(183.493)	40.278	
Carteira de clientes.....	20 27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-	
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes.....	-	2.327	(1.311)	1.016	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada.....	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento.....	-	132.798	-	132.798	60.945	-	60.945
Total.....	499.524	(223.983)	275.541	366.916	(210.804)	156.112	

	Controladora		31/12/2021		31/12/2020		
Taxa média de Amortização % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i).....	10 283.226	(195.361)	87.865	223.771	(183.493)	40.278	
Carteira de clientes.....	20 27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-	
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes.....	-	2.327	(1.311)	1.016	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada.....	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento.....	-	132.798	-	132.798	60.945	-	60.945
Total.....	499.524	(223.983)	275.541	366.916	(210.804)	156.112	

(i) Compreende veículos, máquinas e equipamentos, móveis e equipamentos e computadores e periféricos.
(ii) Refere-se à carteira de clientes que foi identificada na transação.
(iii) O valor dessa apuração pode ser modificado pelo período de até 1 (um) ano conforme definido pelo CPC 15 - Combinação de negócios.
Com isso o valor do ágio apurado foi de R\$194.401, conforme demonstrado a seguir:

Patrimônio líquido na data de aquisição.....	3.469
Mais valia.....	3.783
Imposto diferido.....	(1.286)
Patrimônio líquido após ajustes.....	5.966
Contraprestação paga.....	200.367
Ágio.....	194.401

Receitas e resultados incorporados

No período de 07 de maio (data da aquisição) a 31 de dezembro de 2021, a Companhia consolidou os valores de R\$ 21.984 de receita líquida e R\$ 3.423 de lucro líquido. Se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de uma receita líquida de R\$ 33.538 e um lucro líquido de R\$ 7.397.

O caixa assumido foi de R\$ 1.784 demonstrado nas atividades de investimento no fluxo de caixa do consolidado.

12.3. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA (ROTHYS)

Conforme mencionado na nota explicativa 1.6, em 20 de dezembro de 2021 a Companhia adquiriu participação societária de 49,9%. Por se tratar de aquisição de coligada, a Companhia está em processo de alocação do preço de compra, para fins de controle da realização por amortização, depreciação ou impairment das mais valias identificadas no cálculo de avaliação patrimonial pós-aquisição.

Com isso em 31 de dezembro de 2021 a Companhia registrou contas a pagar de curto prazo no valor de R\$ 2.360.551 e investimento de R\$ 2.705.560, passando a ter temporariamente um capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 1.336.266 na Controladora e de R\$ 1.066.929 no Consolidado

... continuação

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas (*impairment*) referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

22.3. Transações com partes relacionadas

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	Ativo (i)	Passivo (ii)	Ativo (i)	Passivo (ii)
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Banco Itaú-Unibanco	24.907	107.092	3.890	69.615
Total	24.907	107.092	3.890	69.615

(i) Os valores referem-se aos saldos de aplicações financeiras da Alparagtas S.A e contratos de câmbio em aberto.
(ii) Os valores referem-se ao Fimane na Alparagtas S.A.
(iii) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos.
(iv) Referem-se aos ganhos com aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa 18, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Conselho de Administração / Comitê de Auditoria	4.995	4.995	4.995
Diretores	5.714	8.322	14.036
Total	10.709	13.317	19.031

(i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.
Em adição à remuneração dos administradores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$360 (R\$349 no mesmo exercício de 2020) em nome dos diretores estatutários e o plano de incentivo de longo prazo no valor de R\$8.687 (R\$11.358 no mesmo exercício de 2020), conforme descrito na nota explicativa 24.
A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2021 na Assembleia Geral Ordinária de 21 de abril de 2021 foi de R\$53.893 (R\$51.208 em 2020).

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cíveis e trabalhistas decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas eventuais contingências foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Reclamações trabalhistas	17.983	16.920	17.983	20.099
Processos tributários	6.771	6.737	6.771	6.737
Processos cíveis	3.072	2.842	3.175	8.343
Total	27.826	26.499	27.929	35.179

(i) Refere-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
(ii) Referem-se principalmente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 em que se discutem diferenças não tributadas. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.
(iii) Referem-se às ações cíveis movidas contra a Companhia, relacionadas principalmente a danos morais e materiais, decorrentes de discussões oriundas de contratos de consumo e comerciais.

As movimentações da provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.371	6.693	12.444	20.547
Adições	11.542	44	2.525	14.080
Pagamentos	(10.511)	-	(2.135)	(12.646)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.402	6.737	2.842	21.981

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.402	6.737	2.842	21.981
Adições	14.666	34	869	15.569
Pagamentos	(14.320)	-	(639)	(14.959)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.748	6.771	3.072	22.591

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.589	6.693	12.444	31.726
Adições	13.441	44	2.525	16.010
Pagamentos/Varição cambial	(10.449)	-	(6.626)	(17.075)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.581	6.737	8.343	30.661

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.581	6.737	8.343	30.661
Adições	14.417	34	1.118	15.569
Pagamentos	(14.466)	-	(6.286)	(20.752)
Reclassificação para ativo mantido para venda	(2.784)	-	-	(2.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.748	6.771	3.175	22.694

23.1. Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possíveis:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributárias:				
Auto de infração - IRRF	4.689	4.634	4.689	4.634
CSLL e IRPJ	12.819	12.653	12.819	12.653
Royalties	11.850	9.683	11.850	9.683
Crédito de PIS/COFINS	3.264	3.209	3.264	3.209
Outras	8.999	7.815	8.999	7.815
Total Tributárias	41.621	37.994	41.621	37.994
Cíveis:	37.472	22.548	37.756	22.962
Trabalhistas:	7.019	6.067	7.019	3.067
Total Geral	86.112	63.609	86.396	64.023

(i) Auto de infração visando a cobrança de IRRF compensado com créditos de IRPJ.
(ii) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
(iii) Autos de infração visando a cobrança de I, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties.
(iv) Glosa de compensações com créditos tributários, em sua maioria, oriundos de operações de fretes.
(v) Referem-se principalmente, às ações indenizatórias.
23.2. Ativos contingentes
A Companhia possui discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais teses, destaca-se a aplicação do benefício do REINTEGRA nas vendas realizadas à Zona Franca de Manaus.
Como se trata de ativos contingentes, sua mensuração e contabilização se darão na forma e proporção das decisões judiciais favoráveis, quando elas ocorrerem de forma definitiva.

23.3. Questionamento judicial - ICMS na base do PIS e COFINS

A Companhia questionou judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

No período de julho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para excluir o ICMS da base de cálculo da COFINS, sem a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa. Essa provisão de R\$190.500 foi estornada pela Companhia em 2017, em razão do julgamento pelo STF, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: "o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS". O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas Atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

Em 25 de setembro de 2018, ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial que discutiu o período de maio de 1993 a dezembro de 2014 para a COFINS. Os montantes envolvidos nesta ação correspondem aos valores discutidos acima, a R\$15.000, depositados em juízo, relativos ao período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, e R\$191.635, pagos a maior, relativos ao período de março de 1996 a maio de 2008. Tais ativos foram reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 na rubrica "Outras receitas operacionais".
Em 4 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado da ação que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS no período de março de 2002 a dezembro de 2014. O montante envolvido nesta ação correspondeu a R\$85.637 na data da habilitação do crédito. Tal ativo foi reconhecido pela Companhia em 30 de abril de 2019 em contrapartida à rubrica de "Outras receitas operacionais".
A ação que discute o PIS e a COFINS relativos ao período de janeiro de 2015 em diante, teve seu trânsito em julgado em 02 de maio de 2020. O montante envolvido nesta ação corresponde a R\$95.810. Tal ativo foi reconhecido pela Companhia em abril de 2020, em contrapartida à rubrica de "Outras receitas operacionais".
Em todas as ações, a Companhia requereu em seu pedido a exclusão da parcela do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Assim, a Companhia, para fins de mensuração do seu direito, excluiu da base do PIS e da COFINS todo o ICMS que nela foi incluído, conforme pacificado pelo STF quando do julgamento dos Embargos de Declaração do RE nº 574.706.

23.4. Atualização monetária sobre débitos

Tendo em vista o julgamento do STF em sede de repercussão geral no Recurso Extraordinário nº 1.063.187, onde por maioria absoluta foi firmada a tese de que "É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC decorrentes em razão de repetição de indébito tributário", acórdão publicado em 16/12/2021, a Companhia concluiu que, com base nas normas contábeis reconhecidas em matéria de direito, a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial o valor de R\$ 52.270, conforme mencionado na nota explicativa 8.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.
Em 31 de dezembro de 2021, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$3.991 (R\$1.311 de ativo em 31 de dezembro de 2020).

	ALPAPREV		Plano Informal	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações de contribuição definida	37.144	45.094	153	197
Valor justo dos ativos do plano	53.936	61.705	-	-
Valor presente das obrigações / (ativos) líquidos	(16.792)	(16.611)	153	197
Teto de ativo "asset ceiling"	12.648	15.103	-	-
Valor presente das obrigações / (ativos) líquidos	(4.144)	(1.508)	153	197

24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

"Novo plano de incentivo de longo prazo"
Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o denominado "Novo plano de incentivo de longo prazo (ILP)". O plano ILP é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos com a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (B3); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA); e (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs") cujo valor individual é calculado mediante a (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontado da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação divididos pelo *dividend yield* (20%).
As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até cinco anos e três meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses; a conversão não será permitida; (ii) após 36 meses; até 33%; (iii) após 48 meses; até 66%; descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses; até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.
O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e previa cinco programas anuais; no entanto, ocorreram distribuições apenas nos anos de 2015 e 2016 e foi encerrado para a implantação de um novo modelo.

b) Plano de ações diferidas especial

Em 14 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano extraordinário de ações virtuais diferidas (programa *phantom*) com origem única e vigência de 5 anos. O plano estabelece as condições gerais do incentivo definido após a mudança de controle ocorrida em 2017, com o objetivo de reter os principais executivos da Companhia e suas controladas por meio de uma outorga especial de ações diferidas de emissão da Companhia.
Cada ação virtual diferida atribuída ao seu titular o direito ao recebimento em caixa do valor de mercado de 1 (uma) ação preferencial (B3: "ALPA") acrescido do valor em dinheiro dos respectivos proventos, e deduzido o imposto de renda e outros encargos que incidam sobre o valor da ação. Em casos específicos os participantes poderão optar por receber, na data do exercício, ações em tesouraria compradas pelo participante pelo valor líquido de imposto devido pelo valor de mercado.

A aquisição do direito ao exercício das ações diferidas ocorrerá de forma gradativa, em 3 (três) parcelas iguais de 1/3 das ações diferidas, e a primeira parcela poderá ser exercida a partir de 1º de setembro de 2020 e as demais nos anos subsequentes.
O plano entrou em vigor imediatamente após a sua aprovação e terá vigência até 31 de outubro de 2022.
c) Plano de ações restritas
Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.
O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano. Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.
O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de Companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

d) Programa de sócios - Plano discricionário
Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.
A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas.
A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.
O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou sua sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.
O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

e) Programa de sócio - Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.
O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberem incentivo de curto prazo no ano da outorga.
A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.
Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.
O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

f) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante	54.159	8.848	54.701	9.559
Passivo não circulante	10.801	66.463	18.277	71.128
Patrimônio líquido	32.548	18.898	32.548	18.898

O impacto contábil registrado como despesa no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$19.662 na Controladora e de R\$22.558 no Consolidado (R\$45.375 de despesa no exercício de 2020 na Controladora e R\$46.433 no Consolidado).
No patrimônio líquido o impacto foi um aumento de R\$13.650 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (aumento de R\$2.903 no exercício de 2020).

24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os seguintes valores foram reconhecidos no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Programa de participação no resultado	45,647	35,421	62,622	36,908

Esta obrigação está registrada no grupo "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas "Custo dos Produtos Vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas Gerais e Administrativas".

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$1.500.000, representado por 588.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 302.010.689 ordinárias e 286.051.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31/12/2021				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total		
Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	
Acionistas Controladores (Itaúsa, Cambiuhly e Cambiuhly Alpha)	259.057.585	85,78%	69.715.679	24,37%	328.773.264
Administradores:	31.562.390	10,45%	38.085.683	13,11%	69.648.073
Conselho de Administração	11.390.682	3,77%	169.270.009	59,37%	180.660.691
Demais acionistas	32	0,00%	8.980.162	3,15%	8.980.194
Tesouraria	32	0,00%	8.980.162	3,15%	8.980.194
Total	302.010.689	100%	286.051.533	100%	588.062.222

25.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 8.980.194 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6.988. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram transferidas 144.036 ações em tesouraria para os participantes do programa de incentivo de longo prazo (*Matching*).

25.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram declarados dividendos no valor de R\$136.983 e juros sobre o capital próprio no valor de R\$103.017 (em 31 de dezembro de 2020, não foram declarados dividendos aos acionistas, tendo em vista que o valor dos incentivos fiscais superou o lucro do exercício, conforme mencionado na nota explicativa 25.4). Em 31 de dezembro de 2021 o saldo a pagar relacionado a esses valores é de R\$91.755 (em 31 de dezembro de 2020 R\$1.199,3).

... continuação

Os impactos totais acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totalizaram R\$106 de receita na Controladora e no Consolidado (R\$2.735 de despesa na Controladora e no Consolidado no mesmo exercício de 2020), vide nota explicativa 29.

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	31/12/2021				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos.....	113.863	2.054	650	-	116.567
Fornecedores.....	643.731	-	-	-	643.731
Risco sacado.....	236.651	-	-	-	236.651
Incentivo de longo prazo.....	54.702	37.165	5.419	8.241	105.527
Passivos de arrendamento.....	31.976	58.029	53.324	34.306	177.635
Contas a pagar pela aquisição de controlada.....	2.403.788	-	69.917	-	2.473.705
Total.....	3.484.711	97.248	129.310	42.547	3.753.816

	31/12/2020				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos.....	142.964	103.166	2.714	-	248.844
Fornecedores.....	464.458	-	-	-	464.458
Risco sacado.....	218.264	-	-	-	218.264
Incentivo de longo prazo.....	9.559	4.898	79.684	5.489	99.630
Passivos de arrendamento.....	45.155	87.196	90.987	78.902	302.240
Total.....	880.400	195.260	173.385	84.391	1.333.436

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	592.036	705.012
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.....	(110.504)	(243.863)
Posição financeira líquida.....	481.532	461.149
Patrimônio líquido.....	3.467.211	3.018.552

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo:		
Recebíveis de exportação.....	37.871	17.358
Contas a receber de clientes.....	217.244	235.884
Total do ativo.....	255.115	253.242

	31/12/2021	31/12/2020
Passivo:		
Fornecedores.....	(163.547)	(165.133)
"Royalties" a pagar.....	(14.165)	(11.333)
Contas a pagar pela aquisição de empresa (Rothly's).....	(2.360.551)	(2.360.551)
Total do passivo.....	(2.538.263)	(176.471)

Exposição líquida

Total da exposição para fins de análise de sensibilidade..... (2.283.148) 75.376

Instrumentos financeiros derivativos..... (1.395) -

Instrumentos financeiros derivativos..... (1.395) -

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para a Companhia e para as controladas, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os valores de mercado das aplicações financeiras pré-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados nos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de "swaps" de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.

Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes. A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como nível 1 e 3.

Classificação contábil e valores justos

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa.....	322.800	261.096	583.176
Aplicações financeiras.....	8.860	-	8.860
Depósito Judicial.....	-	31.339	31.339
Contas a receber pela venda de controlada.....	-	233.905	233.905
Total.....	330.940	526.340	857.280
Ativos financeiros			
Contas a receber de clientes.....	751.347	-	751.347
Outras contas a receber.....	-	29.933	29.933
Total.....	751.347	29.933	781.280

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Contas a pagar pela aquisição de controlada.....	71.223	-	71.223
Total.....	71.223	-	71.223
Passivos financeiros			
Fornecedores.....	-	643.731	643.731
Risco sacado.....	-	236.651	236.651
Empréstimos e financiamentos.....	-	110.504	110.504
Passivo de arrendamento.....	-	177.635	177.635
Contas a pagar pela aquisição de controlada.....	-	2.402.482	2.402.482
Total.....	-	3.571.003	3.571.003
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa.....	544.742	148.261	693.003
Aplicações financeiras.....	12.009	-	12.009
Depósito judicial.....	-	29.606	29.606
Contas a receber pela venda de controlada.....	-	224.350	224.350
Total.....	556.751	402.217	958.968
Ativos financeiros			
Contas a receber de clientes.....	-	984.230	984.230
Outras contas a receber.....	-	24.382	24.382
Total.....	-	1.008.612	1.008.612
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos.....	36.714	-	36.714
Instrumentos financeiros derivativos.....	1.395	-	1.395
Total.....	38.109	-	38.109

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial
Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2021 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram considerados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

A Companhia considera como cenário uma valorização do real em 1,4% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$5,50.

Risco de taxa de juros
Em 31 de dezembro de 2021, 100% das aplicações de controlada estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 60% do saldo atrelado à curva de juros variáveis e 40% do saldo atrelado à taxa fixa.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021, indexados às taxas pós-fixadas e projetam as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 31 de dezembro de 2021 nos vencimentos dessas operações. Com isso, é verificado um aumento de 1,10% da taxa CDI de janeiro a março de 2022.

Risco	Instrumento / Operação	Descrição do risco	Impacto
Cambial.....	Recebíveis de exportação	Queda do dólar	(546)
	Contas a receber de clientes		(3.134)
	Fornecedores		2.359
	Royalties		204
	Contas a pagar pela aquisição de empresa (Royalties)		34.051
	Efeito cambial		32.934
	Taxa de juros.....	Aumento do CDI	6.802
			(1.198)
			38.538
			4.487

32. LUCRO POR AÇÃO

	31/12/2021		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (I)	Total
Controladora e Consolidado - operações continuadas			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total.....	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada.....	(32)	(9.009.605)	(9.009.637)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação.....	302.010.657	277.041.928	579.052.585
% de ações em relação ao total.....	52,16%	47,84%	100,00%
Numerador - Básico			
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações.....	330.077	333.155	663.232
Média ponderada da quantidade de ações em circulação.....	302.010.657	277.041.928	579.052.585
Lucro do exercício por ação básico total.....	1,0929	1,2025	1,1454
Numerador - Diluído			
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações.....	326.874	336.358	663.232
Média ponderada da quantidade de ações em circulação.....	302.010.657	277.041.928	579.052.585
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações.....	-	5.153.852	5.153.852
Lucro do exercício por ação diluído total.....	1,0823	1,1919	1,1353

	31/12/2020		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (I)	Total
Controladora e Consolidado - operações continuadas			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total.....	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada.....	(32)	(9.124.198)	(9.124.230)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação.....	302.010.657	276.927.335	578.937.992
% de ações em relação ao total.....	52,17%	47,83%	100,00%
Numerador - Básico/Diluído			
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações.....	103.810	104.734	208.544
Média ponderada da quantidade de ações em circulação.....	302.010.657	276.927.335	578.937.992
Lucro do exercício por ação básico total.....	0,3437	0,3782	0,3602

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Moreira Salles - Presidente					
Alfredo Egidio Setubal	Marcelo Pereira Lopes de Medeiros	Rodolfo Villela Marino	Silvio Tini de Araújo	Luiz Fernando Ziegler de Saint Edmond	Stacey Brown

DIRETORIA

Roberto Funari - Diretor-Presidente Edson Rubião Gonzales					
Julian Garrido Del Val Neto	José Roberto Daniello	Adalberto Fernandes Granjo	Simone Franco	Fernanda Romano	Jorge Luiz Viegas Ramalho

CONTADORA

Sueli do Nascimento Ferreira - CRCSP - 1SP163573/O-6					
--	--	--	--	--	--

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Alparagtas S.A.
São Paulo, 10 de fevereiro de 2022.

Roberto Funari
Diretor-presidente
Adalberto Fernandes Granjo

Edson Rubião Gonzales
José Roberto Martinez Daniello
Julian Garrido Del Val Neto

Roberto Funari
Diretor-presidente
Adalberto Fernandes Granjo

Edson Rubião Gonzales
José Roberto Martinez Daniello
Julian Garrido Del Val Neto

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 2021. Depois dos esclarecimentos e de análises e debates os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: "Concluída a revisão das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alparagtas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no exercício e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração".

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Alfredo S. Lazzareschi Neto
Membro do Comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino
Membro do Comitê

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Alparagtas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Alparagtas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Alparagtas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alparagtas S.A. e da Alparagtas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento da receita (Notas 2.3(f) e 26) As receitas da Companhia e das suas controladas são provenientes da venda de artigos esportivos, roupas e calçados, por meio de múltiplos canais de venda. As receitas são compostas por um grande volume de transações, com pequeno valor individual, e pode haver, exceto para as vendas efetuadas nas lojas físicas, um intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de venda e o momento da efetiva transferência de controle dos produtos aos clientes. Por esse motivo, a administração da Companhia monitora o status das entregas de vendas, para identificar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Tendo em vista o volume de transações de mercadorias faturadas e não entregues no final do exercício, consideramos este assunto como significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre os processos e controles do ciclo da receita, incluindo os controles referentes ao processo de reconhecimento da receita no correto período de competência. Efetuamos a reconciliação dos relatórios auxiliares de faturamento com os respectivos saldos contábeis. Selecionamos, em base amostral, transações de vendas, e inspecionamos a documentação probatória que suporta os registros contábeis, bem como os comprovantes de entrega de maneira a observar que somente as vendas não entregues foram consideradas pela Companhia em seu ajuste de corte de vendas. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto. Consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, são razoáveis e consistentes com as divulgações efetuadas.
Recuperabilidade dos ágios provenientes de combinação de negócios (Notas 12.1 e 14) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas saldos significativos registrados no ativo intangível relacionados a ágios decorrentes de combinações de negócios, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. As unidades geradoras de caixa ("UGCs") as quais os ágios estão alocados, são testadas anualmente pela administração. A administração determinou o valor recuperável das referidas UGCs pela abordagem do valor em uso, calculado com base na metodologia do fluxo de caixa descontado. As projeções de caixa incluem dados e premissas que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, tais como taxa de desconto, taxa de crescimento na perpetuidade e taxa de crescimento estimado para resultado operacional. Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria tendo em vista a relevância do saldo dos ágios, bem como o fato de que variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável desses ativos, com o consequente impacto nas demonstrações financeiras.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre o processo de mensuração do valor recuperável das UGCs as quais os ágios foram alocados. Envolvermos nossos especialistas da área de finanças corporativas para nos apoiar na avaliação do modelo de fluxo de caixa descontado e das principais premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa futuros, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado. Efetuamos, também, análise de sensibilidade das principais premissas para avaliar situações em que as variações resultariam em eventual necessidade de registro de <i>impairment</i> . Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia na avaliação do valor recuperável para fins do teste de <i>impairment</i> dos ágios são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.
Aquisição de participação em coligada (Notas 1.6, 2.3(c)1 e 12.3) Em 20 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou um conjunto de acordos vinculantes para aquisição de 49,9% de participação na Rothly's Inc., companhia atuante na fabricação e comercialização de cal	